

EDITAL Nº 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

“ACOLHER, OUVIR E VALORIZAR: EXPERIÊNCIAS NO CRAS COM O PET”

Autaci Ribeiro da Ponte Neta¹

Acadêmica de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE, Brasil
autaciribeiroponte@gmail.com

Simone Rodrigues Alves²

Acadêmica de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE, Brasil
simoneralvess10@gmail.com

Maria Veriany Menezes de Sousa³

Acadêmica de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE, Brasil
menezesveriany03@gmail.com

Luciano Gutembergue Bonfim Chaves⁴

Orientador/Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE, Brasil
lucianogbonfim@gmail.com

O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas no projeto “Valorização da Vida”, realizado pelo grupo DEVIR, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Irmã Oswalda, localizado no bairro Alto da Brasília, em Sobral-CE. O CRAS atende crianças de zero a doze anos e idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo serviços voltados à assistência familiar e ao fortalecimento da convivência comunitária. As atividades foram desenvolvidas com um grupo de crianças de sete a doze anos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com o propósito de promover momentos de escuta, acolhimento e valorização da vida. Diante disso, o objetivo deste resumo é apresentar as atividades desenvolvidas pelo PET no CRAS Irmã Oswalda. O projeto teve como motivação o compromisso do PET em levar ações educativas e reflexivas que aproximem a universidade da comunidade, fortalecendo os vínculos sociais e a sensibilidade humana. As ações ocorreram durante o mês de setembro, em alusão à campanha do Setembro Amarelo, e foram planejadas coletivamente pelas bolsistas sob orientação do tutor Luciano Gutembergue Bonfim Chaves, em parceria com a equipe técnica do CRAS Irmã Oswalda. Dentre as atividades realizadas, destacaram-se a construção da “Colcha de Retalhos” pensada como uma atividade inicial e elaborada com um viés intencional, a proposta buscou promover o reconhecimento das histórias individuais como ponto de partida para o fortalecimento dos vínculos no grupo. No qual cada um dos participantes representou em retalhos aspectos significativos de sua trajetória, bem como um momento que trouxe mais proximidade para o grupo e permitiu a expressão de sentimentos importantes das crianças e uma escuta sensível. A outra atividade desenvolvida foi a oficina de convivência e cooperação, em que as cadeiras foram dispostas em círculo e cada participante iniciou seu desenho em uma folha. Em seguida, uma música foi tocada e eles precisaram trocar de lugar, complementando os desenhos uns dos outros, simbolizando a imprevisibilidade da vida e destacando a necessidade da empatia e do trabalho em equipe. As ações foram conduzidas de forma participativa e lúdica, valorizando as experiências individuais e fortalecendo os laços entre os participantes. Fundamentadas nas concepções de Paulo Freire (1970), que entende a educação como prática da liberdade, e de Carl Rogers (1961), que enfatiza a escuta e o acolhimento como pilares do desenvolvimento humano, portanto, as bolsistas puderam refletir sobre o papel transformador da educação no contexto social. Conclui-se que as vivências no CRAS Irmã Oswalda possibilitaram aprendizagens significativas sobre a importância do diálogo, da afetividade e da valorização da vida.

contribuindo para a formação pessoal e profissional das integrantes do PET e reafirmando o compromisso da universidade pública com a extensão e a transformação social.

Palavras-chave: Extensão universitária; acolhimento; valorização da vida.

Agradecimentos: Agradecemos ao PET Pedagogia, ao tutor e à equipe do CRAS Irmã Oswalda pelo apoio e parceria no desenvolvimento das atividades.

Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa.** Tradução de Manuel José do Carmo Ferreira. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1961.

Reconhecida pela Portaria Nº 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994

Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - *Campus* Betânia

CEP: 62.040-370- Sobral – Ceará - www.uva.ce.gov.br